

de formação e reciclagem dos funcionários, de reestruturação da rede bancária etc, devendo as mesmas serem concretizadas no ano de 1985 e nos subsequentes.

COOPERATIVAS

O ano de 1984 regista um crescimento sem precedentes na história de evolução da estrutura e organização do INC.

Do ponto de vista dos recursos humanos, a conclusão do curso de formação dos Técnicos em Organização e Promoção Cooperativa fez aumentar para um total de 25 o número de quadros cooperativistas, o que tornou possível iniciar o processo de descentralização.

Houve também um acréscimo no que concerne aos meios materiais, especialmente viaturas e equipamentos de escritório. O aumento das receitas de INC, foi conseguido, de um lado, pela elevação do orçamento do Estado, que passou de 5.400.000\$00 em 1983 para 8.100.000\$00 em 1984 e, doutro lado, pelas transferências externas.

Em 1984, as actividades do INC foram dominadas pelas preocupações de estruturar e organizar os serviços centrais e regionais e de definir as melhores estratégias, políticas e métodos de intervenção com o objectivo de otimizar o uso dos meios materiais e humanos conseguidos.

No domínio da estruturação e organização dos Serviços Centrais e Regionais há que referir antes de mais o esforço de redifinição da estrutura orgânica do INC que culminou com a publicação de um novo diploma orgânico que adopta como órgãos do INC, o Conselho Coordenador, o Conselho Administrativo e o Presidente, e cria ainda, diversos serviços internos.

A política de descentralização ocupa lugar de destaque dentro da política de estruturação e organização do INC, que, a partir de 1984, ganha a estatura de uma instituição nacional.

Para a concretização dessa opção foi iniciado em Maio de 1984, o processo de instalação dos seguintes Centros: a) a Ribeira Grande para a ilha de S. Antão; b) de S. Filipe para Fogo e Brava; c) de Pedra Badejo para os Concelhos de S. Catarina e Tarrafal; d) da Praia para o Concelho da Praia, abrangendo as zonas Oeste e Leste da Praia Rural e o Sector Autónomo da Praia Urbano; e) e de Maio. Os centros executam acções de consolidação e promoção do Sector Cooperativo, bem como de concertação com as estruturas concelhias e locais.

Fora desse quadro e a nível informal, em 1984, foi retomada e dinamizada a ideia de equipas de Apoio às Cooperativas: agrícolas a partir dos quadros técnicos em função do MDR, de Habitação e auto-construção com técnicos do MHOP e do SAP. Foi igualmente animada a criação e funcionamento das Comissões de Dinamização e Apoio ao Cooperativismo nas ilhas de Fogo, Stº Antão e Boavista.

No domínio da Cooperação Externa as relações do INC foram particularmente intensas durante o ano de 1984. O número de missões enviadas ao exterior foi significativo, bem como os estágios realizados fora do país, para além da participação dos seus quadros em seminários organizados em países africanos.

As missões externas junto do INC foram também múltiplas, compreendendo Consultores das Organizações Internacionais e visitantes das ONG.

Quatro dezenas de projectos estiveram em curso de realização em 84, salientando-se a 1ª fase do projecto PAM "apoio ao Sector Cooperativo". Desses projectos 6 ficaram concluídos. De salientar igualmente que o Fundo de Apoio às Cooperativas registou doações externas no montante de 25 milhões de escudos, dos quais 77% foram aplicados em financia-

mentos ao sector cooperativo.

A definição de estratégias e metodologia de intervenção cooperativista vem sendo uma das preocupações dominantes do INC. Aliás, este assunto foi tema principal dos quatro seminários realizados sucessivamente em Janeiro, Julho, Outubro e Dezembro do ano findo, reunindo todos os quadros nacionais e cooperantes do INC.

Feito o balanço do impacto das acções de apoio ao Sector Cooperativo constat-se o seguinte:

- O grosso das actividades dos Serviços Centrais e dos Centros Regionais incidiu sobre a consolidação das Cooperativas de Consumo.

- O balanço da extensão é, em termos quantitativos positivo. A contagem dos grupos pré-cooperativos e cooperativos passou de 75 em 31 de Dezembro de 1983 para 119 em 31 de Dezembro de 1984. Houve, por conseguinte, um aumento da ordem de 41 organizações, motivado tanto pela actividade de promoção dos Centros como pelo exemplo de funcionamento normal das Cooperativas consolidadas. 52% das organizações recenseadas em 84 enquadraram-se no sector consumo e 39% no sector produção.

- Os grupos produtivos nos sectores industriais e agro-pecuários registaram algum processo no sentido da sua consolidação.